

CORONAVÍRUS

Luzes UV oferecem riscos e exigem cuidados

Especialista alerta que apesar da eficiência em eliminar certos tipos de vírus, o uso é específico e não deve substituir a higienização comum

Iuri Fardin
iuri@gazetadosul.com.br

Quando a pandemia da Covid-19 começou, ainda em janeiro deste ano, a ciência não tinha amplo conhecimento a respeito do vírus. Com o passar do tempo e a ampliação dos estudos e pesquisas, diversos equipamentos e estratégias foram adotadas para combater a nova ameaça e auxiliar na prevenção do contágio. Algumas delas já existiam, mas eram utilizadas para outros fins. Uma dessas tecnologias é a luz ultravioleta, que pode ser aplicada para inativar o vírus, mas seu uso exige cautela e pode ser prejudicial à saúde de humanos e animais. Esses equipamentos podem ser adquiridos facilmente em diversas lojas na internet, não sen-



Higienização das mãos com água e sabão ou álcool gel são opções eficientes e seguras

do necessária uma busca aprofundada para encontrá-los. A promessa é de esterilização de ambientes e superfícies, com alguns itens possuindo tamanho portátil. Conforme a médica infectologista Marina Rodrigues da Silva, professora da Pontifícia Universidade Católica do

Rio Grande do Sul (PUC-RS), a primeira questão a ser observada é se esses aparelhos são regulamentados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o uso doméstico e se sua eficiência é comprovada para tal fim. Existem três tipos de radia-

Anvisa

A nota técnica 082/2020, publicada pela Anvisa no começo de agosto, alerta para os riscos e fornece orientações para a utilização desses equipamentos. Conforme a agência, só foram encontradas evidências de eficácia do uso de tecnologias baseadas em luzes ultravioleta para desinfecção em condições muito específicas e controladas em relação à área irradiada e à potência da radiação, além das superfícies estarem lisas e limpas. O órgão esclarece ainda que somente dispositivos de luz UV destinados à desinfecção de produtos para a saúde, como instrumentos cirúrgicos e materiais hospitalares, são regulamentados.

ção ultravioleta – UV-A, UV-B e UV-C –, sendo esta última a que é realmente capaz de inativar o vírus. Contudo, seu uso oferece diversos riscos e, por isso, devem ser observadas rigorosamente todas as instruções do fabricante. “A radiação UV-C tem a capacidade de destruir o material genético dos vírus e bactérias, porém também é a mais prejudicial para os seres humanos, com potencial de causar lesões na pele, como queimaduras, além de ter um potencial cancerígeno”, alerta Marina. Ela observa ainda que a luz emitida não deve ser aplicada sobre nenhuma parte do corpo. Em relação à eficiência, a médica salienta que não há estu-

dos específicos da aplicação sobre o novo coronavírus, mas existem evidências científicas apontando que a luz UV pode inutilizar vários tipos de vírus, sugerindo que também seja capaz de eliminar o Sars-Cov-2. Ainda assim, Marina ressalta que lavar as mãos com água e sabão ou usar álcool gel 70%, e higienizar as superfícies e ambientes com a solução de hipoclorito de sódio (água sanitária) e água na proporção correta, são procedimentos mais seguros e comprovadamente eficientes. “Nenhum aparelho de luz solar deve substituir a limpeza das mãos, o uso de máscara e o distanciamento social”, reforça.

Região registra queda nos casos semanais de Covid-19

Confirmando na prática o que dizem os especialistas sobre a grande variabilidade no número de casos de Covid-19, o Vale do Rio Pardo teve forte queda em relação aos números registrados na semana passada, quando houve 294 novas confirmações. Apesar disso, região voltou a ter óbitos em decorrência da doença; um homem de 56 anos, morador de Venâncio Aires, e outro de 63 anos, que vivia em Vale do Sol. Desde a última quinta-feira, a região registrou 136 novos casos confirmados de Covid-19, número que representa um crescimento de 3,2% sobre o total, que agora chega a 4.426. Na análise anterior, esse número era de 4.290. Já entre os recuperados, o crescimento foi ligeiramente maior, passando de 4.039 para 4.213

personas, aumento de 4,3%. O saldo é de 38 pessoas consideradas curadas a mais do que o número de novos diagnósticos. O total de casos ativos passou de 197 para 213. Em Santa Cruz do Sul, houve elevação na quantidade de novos confirmados. Depois de duas semanas consecutivas registrando 36 e 37 casos, respectivamente, nesta semana foram 49, alta de 3,6% sobre o total, que agora chega a 1.376. O número de recuperados, a exemplo da região, também foi maior, com 60 pessoas livres do vírus, totalizando 1.288. A alta é de 5% sobre o total. O saldo é de 11 pessoas curadas a mais do que as novas infecções, e o total de casos ativos caiu de 83 para 73. Mais uma vez não houve registro de óbitos.

Primeiro óbito em Vale do Sol

A Prefeitura de Vale do Sol confirmou, na última quarta-feira, o primeiro óbito em decorrência da Covid-19 registrado no município. Trata-se de um homem de 63 anos que estava internado na UTI do Hospital Santa Cruz desde o dia 23 de setembro. Existem ainda nove pessoas se recuperando da doença em isolamento domiciliar. Com isso, a Região Covid 28, que representa as maiores cidades do Vale do Rio Pardo, tem apenas cinco dos 13 municípios ainda sem registro de óbitos causados pela doença, que já soma 59 desde o início da pandemia. Os maiores números estão em Venâncio Aires (20) e Rio Pardo (14).

O BALANÇO DA COVID-19				
Brasil		RS		
152.460 mortes		5.282 mortes		
5.169.386 casos confirmados, com 4.599.446 curados		218.833 casos confirmados, com 205.543 curados		
Município	Casos	Curados	Em isolamento	Óbitos
Santa Cruz do Sul	1.376 confirmados	1.288	73	9
Venâncio Aires	1.622 confirmados	1.589	49	20
Encruzilhada	184 confirmados	167	33	3
Candelária	167 confirmados	163	23	3
Rio Pardo	410 confirmados	388	10	14
Vera Cruz	207 confirmados	196	5	6
Gramado Xavier	25 confirmados	21	25	0
Vale Verde	35 confirmados	26	31	2
Pantano Grande	175 confirmados	175	0	0
Vale do Sol	34 confirmados	24	9	1
Herveiras	7 confirmados	6	1	0
Sinimbu	18 confirmados	18	4	0
Passo do Sobrado	66 confirmados	53	7	1
Mato Leitão	107 confirmados	104	2	0

Obs: As informações foram divulgadas pelo Ministério da Saúde, pelo governo do Estado e cada prefeitura citada até as 21h30 de ontem. Além destes, existem outros dados que são divulgados por cada município e não constam na tabela.